

Estratégia de Dinamização e de Divulgação



Plano de Ação de 2015

FEVEREIRO 2015

Índice

1. INTRODUÇÃO	3
2. VISÃO DA BOLSA DE TERRAS	4
3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - LINHAS GERAIS DA ESTRATÉGIA	5
PRINCÍPIOS ORIENTADORES	6
4. PLANO DE AÇÃO	8
5. PLANEAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO	11
6. ANEXOS	13
ANEXO I - ENQUADRAMENTO LEGAL	14
ANEXO II - MEIOS E INSTRUMENTOS DE COMUNICAÇÃO	15
ANEXO III – PROGRAMAÇÃO DAS AÇÕES A DESENVOLVER	16

1. INTRODUÇÃO

O ano de 2014 introduz um elemento inovador para a concretização da Estratégia de Dinamização e Divulgação da Bolsa de Terras, que corresponde à criação do Grupo de Acompanhamento da Bolsa de terras (GABT), determinando a sua colaboração na definição e execução da citada estratégia. Em resultado da articulação estabelecida foi aprovado em setembro de 2014, o Plano de Ação para o 4º Trimestre.

Constituindo este Plano de Ação uma realidade recente e atendendo à sua formulação ambiciosa é recomendável, em resultado da margem de progressão que o mesmo integra, assegurar uma maior longevidade na concretização e consolidação das ações identificadas.

O Plano de Ação para o ano de 2015 prossegue os princípios orientadores, objetivos gerais e operacionais definidos na Estratégia de Divulgação e Dinamização da Bolsa de Terras aprovado em setembro de 2014, procedendo à atualização e inclusão de novas ações em resultado da sua pertinência e mais-valia para a Estratégia de Divulgação e Dinamização da Bolsa de Terras.



2. VISÃO DA BOLSA DE TERRAS

uma fonte de riqueza que deve ser colocada ao serviço de um desenvolvimento sustentável que aumente o potencial produtivo agroflorestal e que dinamize o mundo rural.

A Bolsa de terras desempenha um papel ativo como instrumento de ordenamento do território e de estruturação fundiária, de agente do mundo rural, de ferramenta de estímulo da atividade agroflorestal e de promoção do aumento de produção, e de facilitador da evolução do mercado fundiário, pelo que tem como visão:

Potenciar o máximo aproveitamento e utilização do território rural português

Portugal tem pela frente o desafio de olhar para o território nacional como



3. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS - LINHAS GERAIS DA ESTRATÉGIA

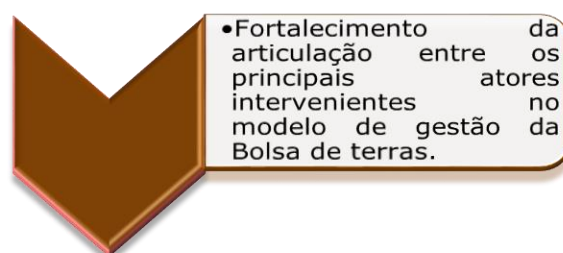
Constituem objetivos estratégicos e linhas gerais da Estratégia de Dinamização e Divulgação da Bolsa de terras, designadamente:

- ❖ **Facilitar o acesso à terra**, assegurando o funcionamento da Bolsa de terras como forma de dinamizar o mercado fundiário, através da promoção do uso da terra;
- ❖ **Identificar, disponibilizar e promover a oferta de terras** que tenham aptidão agrícola, florestal e silvopastoril, facilitando o encontro entre a oferta e a procura de terras;
- ❖ **Contribuir para uma gestão eficiente da disponibilidade das terras** para fins agrícolas, florestais e silvo pastoris, valorizando a multifuncionalidade do território, potenciando novos usos e explorações sustentadas das terras;
- ❖ **Estimular os proprietários e as entidades privadas**, quando não tenham capacidade ou condições em explorar as suas terras, a cedê-las de forma voluntária;
- ❖ **Assegurar a disponibilização das terras por parte de entidades públicas**, cuja utilização direta deixou de se justificar, dinamizando o mundo rural e favorecendo o aumento da produção nacional.
- ❖ **Combater o abandono de terras e apoiar a mobilização de terras rurais**, contribuindo para a consolidação da agricultura local e regional.

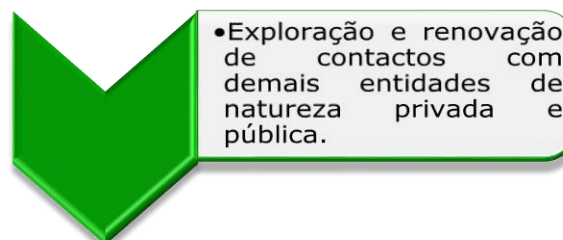
Princípios orientadores

- ❖ **Viabilizar a fixação dos jovens agricultores e incentivar a criação de postos de trabalho.**
- ❖ **Potenciar o conhecimento da Bolsa de terras e promover os seus resultados,** valorizando a Bolsa de terras e a sua ampla utilização.

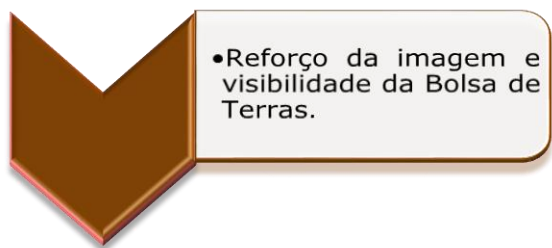
Pretende-se aprofundar os princípios orientadores que concorrem para a implementação da Estratégia de Dinamização e Divulgação da Bolsa de terras:



Em resultado da sua experiência e atividade ao nível regional e local.



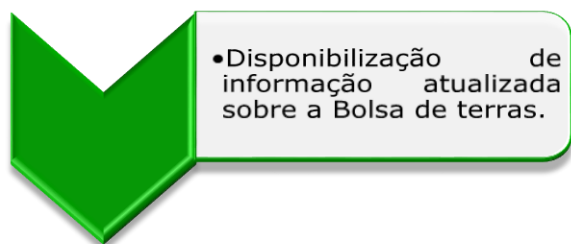
Estabelecimento de protocolos e parcerias estratégicas com variadas entidades, nomeadamente, do setor bancário e empresarial, das Autarquias, no sentido de contribuírem para o aumento de número de terras disponibilizadas, publicitadas e cedidas.



Está subjacente a intenção de candidatura a fundos comunitários do período 2014-2020.

Representação em eventos e iniciativas ligadas ao Desenvolvimento Rural, à sustentabilidade dos territórios e à agricultura em geral, e reforço da temática Bolsa de terras ao nível da comunicação social nacional, regional e local, bem como ao nível dos meios de informação e divulgação das GeOp e de outras entidades.

Está subjacente a intenção de candidatura a fundos comunitários do período 2014-2020.



Reforço dos principais meios de divulgação em formato eletrónico: (i) o portal *internet* da Bolsa de terras, (ii) a Nota Informativa e (iii) página na rede social Facebook, e em suporte físico: (i) folhetos, (ii) *posters* e *cartazes*, (iii) *rollup's* e outros.



4. PLANO DE AÇÃO

O atual Plano de Ação, que decorre do Plano de Ação de 2014 (4º Trimestre), foca-se no reforço e aprofundamento das relações de parceria e de partilha, no sentido de assegurar a concretização das ações identificadas, de acordo com os princípios orientadores anteriormente referidos e visando potenciar os resultados da Bolsa de terras.

No **Anexo III** é apresentado o cronograma previsional das ações a desenvolver para cada objetivo operacional, bem como o universo das entidades responsáveis, público-alvo, os resultados esperados e os respetivos indicadores.

A previsão apresentada decorre da experiência adquirida com a execução do Plano de Ação de 2014 (4º

Trimestre), designadamente do carácter contínuo e regular de um conjunto significativo de ações a desenvolver (identificadas ao longo de todo o ano), e do contributo de algumas das entidades representadas no Grupo de Acompanhamento da Bolsa de terras, que pese embora a dificuldade colocada no planeamento do ano de 2015, referenciaram um conjunto de ações a desenvolver, em cada objetivo operacional.



Objetivos Gerais

O conhecimento do território rural e estimular a gestão sustentável dos espaços rurais, contribuindo para o máximo aproveitamento e utilização agrícola, florestal ou silvopastoril do território rural português (Continente).

Objetivos Operacionais

Cada objetivo é constituído por um número de ações propostas preferencialmente articuladas e que estabelecem relações entre si, constituindo o Plano de Ação.

Potenciar o conhecimento da Bolsa de terras

Facilitar o encontro entre a oferta e a procura de terras

Promover o contacto com entidades e organismos, públicos ou privados

Promover os resultados da Bolsa de terras

Reforçar a intervenção das GeOp

Realizar sessões técnicas regionais com as GeOp

Reforçar a realização de sessões locais com a população

Reforçar as ações de sensibilização e esclarecimento do público em geral.

Reforçar as reuniões com as entidades privadas e públicas

Participar nas sessões do PDR2020

Participar em eventos de natureza académica

Concretizar parcerias e celebrar protocolos de colaboração

Articular e trocar experiências com outras Bolsas de terras

Realizar inquéritos de qualidade

Envolver os órgãos de comunicação local, regional, promovendo nas rádios locais a existência de programas temáticos

As ações do Plano de Ação têm como destinatárias as entidades inseridas em cada uma das seguintes categorias, constituindo-se também como intervenientes diretos ativos.



Da articulação conjunta entre os diferentes intervenientes e em resultado da sua proatividade na execução das ações definidas, o Plano de Ação pretende atingir os seguintes resultados.



5. PLANEAMENTO, MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A Estratégia de Dinamização e Divulgação da Bolsa de terras, será suportada pelo Plano de Ação de Dinamização e Divulgação da Bolsa de terras, o qual integrará todas as iniciativas previstas e identificadas pelas entidades que constituem o grupo de acompanhamento da Bolsa de terras.

A monitorização e avaliação será efetuada com base no Plano de Ação, o que permitirá concluir sobre o grau de execução e cumprimento da Estratégia de Dinamização e Divulgação, bem como contribuir para a introdução de melhorias e de atualizações.

Para a avaliação do Plano de Ação de 2015, são definidos 2 (dois) momentos de avaliação:

- ❖ **Em Setembro de 2015, referente ao 1º Semestre de execução do Plano de Ação**
- ❖ **No 1º Trimestre de 2016, referente à execução global do Plano de Ação.**

Para o efeito, as entidades responsáveis pelas ações devem ter em consideração a necessária recolha e tratamento dos indicadores identificados, bem como a validação da execução da ação, reunindo informação sobre o calendário real das ações e o público-alvo a que se dirigem.

A informação depois de tratada é endereçada em data a fixar pela Entidade Gestora da Bolsa de terras, a qual receciona e procede à compilação e tratamento final, visando a produção do respetivo relatório.

O conteúdo do relatório de avaliação será objeto de análise entre a DGADR (Entidade Gestora da Bolsa de terras), o Coordenador e os membros do Grupo de Acompanhamento da Bolsa de terras, em reunião a agendar para o efeito a ter lugar até ao final do 1º trimestre do ano seguinte àquele a que o relatório se refere.

Das conclusões e recomendações poderão resultar alterações ao Plano de Ação e contributos para o Plano do ano seguinte, tendo em vista a sua melhoria contínua.

As linhas de orientação estratégicas aqui apresentadas, acrescidas de outras que possam vir a ser propostas no futuro, nomeadamente pelo trabalho do Grupo de Acompanhamento da Bolsa de terras (GABT), constituem um referencial que deverá ser atualizado quando justificável, em resultado da avaliação de cada Plano de Ação de Dinamização e Divulgação da Bolsa de terras, visando um melhor funcionamento e gestão da Bolsa de terras.



6. ANEXOS



Anexo I - Enquadramento Legal

Lei n.º 62/2012, de 10 de dezembro, cria a Bolsa Nacional de Terras para utilização agrícola, florestal ou silvopastoril, designada por “Bolsa de terras”;

Lei n.º 63/2012, de 10 de dezembro, aprova benefícios fiscais à utilização das terras agrícolas, florestais e silvopastoris e à dinamização da Bolsa de terras;

Portaria n.º 197/2013, de 28 de maio, aprova o Regulamento de Gestão da Bolsa Nacional de Terras e o modelo de contrato de disponibilização, na bolsa nacional de terras, de prédios para utilização agrícola, florestal e silvopastoril, bem como processo à fixação da taxa por custos de gestão da Bolsa de terras;

Resolução de Conselho de Ministros n.º 96/2013, de 30 de dezembro, estabelece o procedimento de identificação e de disponibilização de prédios do domínio privado do Estado e dos institutos públicos na Bolsa de terras;

Decreto-Lei n.º 21/2014, de 11 de fevereiro, estabelece as formas e o procedimento de cedência dos prédios do domínio privado do Estado e do património dos institutos públicos, através da Bolsa de terras;

Resolução de Conselho de Ministros n.º 24/2014, de 20 de março, cria o grupo de acompanhamento da Bolsa de terras e o respetivo coordenador da Bolsa de terras, para dinamização e divulgação da Bolsa de terras;

Despacho n.º 4431/2014, de 21 de março, procede à designação do coordenador do grupo de acompanhamento da Bolsa de terras – coordenador da Bolsa de terras.

Despacho n.º 6559/2014, de 8 de maio, Despacho de disponibilização de terras do Estado

Despacho n.º 11700/2014, de 15 de setembro, aprova a minuta a utilizar nos contratos de arrendamento de prédios do domínio privado do Estado e dos institutos públicos, através da Bolsa de terras.

Lei n.º 82-D/2014, de 31 de dezembro, que altera o artigo 2.º da Lei n.º 63/2012, de 10 de dezembro, que aprova os benefícios fiscais à utilização de terras agrícola, florestais e silvopastoris e à dinamização da «Bolsa de terras»

Anexo II - Meios e Instrumentos de Comunicação

(A) Instrumentos propostos para a Estratégia

Genericamente os pressupostos dos meios e suportes são os seguintes:

- ❖ Produção de informação com linguagem clara e simples, complementada com a utilização de grafismos apelativos;
- ❖ Produção de informação dirigida a públicos-alvo bem definidos;
- ❖ Produção de informação diferenciada, consoante as ações;
- ❖ Recursos a meios eletrónicos de divulgação, com especial relevo para o sítio da Bolsa Nacional de Terras, no qual será assente a divulgação;

(B) Ações a realizar para a Estratégia

- a) Sessões de formação das GeOp
- b) Sessões de informação e esclarecimento
- c) Potenciar a utilização dos meios informáticos
- d) Reforçar o envolvimento de outras entidades – Protocolos e Parcerias
- e) Produção de material de divulgação (Folhetos, Brochuras, placares)
- f) Imagem e Slogan
- g) Outras iniciativas:
 - *Dossiers* temáticos, a publicar em jornais de distribuição nacional e regional, que venham a revelar-se necessárias ao longo do processo de operacionalização da Bolsa de terras;
 - *Workshops* temáticos, coincidentes com a introdução de novas áreas de atuação da Bolsa de terras, a realizar localmente com participação ativa das entidades autorizadas, visando o reforço da informação as populações;
 - Estudos ou Relatórios sobre o mercado fundiário e a mobilização das terras rurais;
 - Exposições temáticas alusivas à gestão e estruturação fundiária, desenvolvimento rural e local, etc.;
 - Inquéritos direcionados ao público-alvo.

Anexo III – Programação das Ações a Desenvolver

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores de Avaliação	Cronograma das Ações				
						1ºT	2ºT	3ºT	4ºT	
Potenciar o conhecimento da Bolsa de terras	Sessões de informação	DGADR, Coordenador, GeOp	GeOp, DRAP, Autarquias, Entidades locais, outras entidades MAM	Aumento do conhecimento e utilização da Bolsa ao nível dos agentes económicos e da população em geral	-Nº de sessões					
					-Nº de entidades envolvidas	X	X	X	X	
	Formação das GeOp	DGADR, Coordenador, Entidades Líder	GeOp		-Nº de participantes					
					-Nº de ações		X		X	
	Formação das DRAP	DRAP	Técnicos das DRAP	Reforço da adesão e motivação das entidades públicas e privadas para disponibilizar os seus prédios na Bolsa de terras	-Nº de participantes					
						-Nº de ações de formação			X	X
						-Nº de participantes				
	Manutenção e gestão da página Facebook	DGADR, Coordenador, Entidades Líder	Público em geral		-Nº de conteúdos inseridos	X	X	X	X	
	Workshop (inclui conversas sobre a Bolsa de terras)	DGADR, Coordenador, DRAP, GeOp	GeOp		-Nº de workshops					
					-Nº de participantes		X		X	
					-Grau de satisfação					
	Inserção de conteúdos da Bolsa de terras, nas revistas e sites, folhetos e cartazes	DGADR, Coordenador, DRAP, GeOp	Associado Público em geral		-Nº de revistas					
					-Nº de sites					
					-Nº de folhetos	X	X	X	X	
					-Nº de cartazes					
					-Nº de conteúdos					

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores	Cronograma das Ações			
						1ºT	2ºT	3ºT	4ºT
Facilitar o encontro entre a oferta e a procura	Sessões de divulgação (eventos e feiras) - inclui Seminários, colóquios e debates	DGADR Coordenador GeOp DRAP	Público em geral (visitantes), agentes económicos	- Incrementar o envolvimento dos organismos do Estado, Autarquias, Institutos Públicos e outras entidades públicas na disponibilização de prédios na Bolsa de terras	-Nº de sessões (em eventos e feiras) -Nº de documentos distribuídos	X	X	X	X
	Sensibilização dos proprietários para a disponibilização de terras na Bolsa de terras	DRAP GeOp	Proprietários de terras	- Aumentar o envolvimento e a participação ativa, ao nível local, das GeOp quer para captação quer para disponibilização de terras	-Nº de ações de sensibilização -Nº de proprietários contactados	X	X	X	X
	Desenvolvimento da componente da Procura no SiBT	DGADR	Público em geral Proprietários	- Facilitação e melhoria contínua do acesso à terra, por parte dos interessados (oferta e procura), visando a maximização do número de terras cedidas no SiBT	-Nº de funcionalidades desenvolvidas		X		
	Concursos das terras do Estado	DGADR Coordenador	Público em geral Proprietários		-Nº de Concursos abertos		X		X

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores	Cronograma das Ações			
						1ºT	2ºT	3ºT	4ºT
Promover o contacto com entidades e organismos, públicos ou privados	Reuniões com potenciais investidores	Coordenador, DGADR GeOp	Empresas nacionais e internacionais	- Consolidar e reforçar a intervenção das DRAP e dos Municípios e Freguesias - Incrementar o envolvimento dos organismos do Estado, Autarquias, Institutos Públicos e outras entidades públicas na disponibilização de prédios na Bolsa de terras	-Nº de reuniões	X	X	X	X
	Reforço das parcerias de entidades gestoras operacionais	Entidades líder	Associações, cooperativas, organizações de produtores		-Nº de parcerias incrementadas	X	X	X	X
	Reuniões de promoção da Bolsa de terras	DGADR, Coordenador	Entidades Líder Autarquias, Entidades Bancárias Outras entidades do Estado Agentes económicos, Instituições religiosas Universidades		-Nº de reuniões	X	X	X	X
	Celebração de Protocolos de articulação com a Bolsa de terras	DGADR, Coordenador			-Tipologia de entidades envolvidas	X	X	X	X
					-Nº de documentos disponibilizados				
					-Nº de protocolos propostos				
					-Nº de protocolos celebrados		X	X	X

Objetivo Operacional	Ação	Entidades Responsáveis	Público-Alvo	Resultados Esperados	Indicadores	Cronograma das Ações			
						1ºT	2ºT	3ºT	4ºT
Promover os resultados da Bolsa de terras	Participação em sessões públicas e reuniões de troca de experiências com outras Bolsas de terras	DGADR, Coordenador	Geral e especializado	- Aumento do conhecimento e utilização da Bolsa ao nível dos agentes económicos e da população em geral	-Nº de intervenções públicas	X	X	X	X
	Elaboração de Estudos ou Relatórios	DGADR, Coordenador, Entidades Líder	GeOp, DRAP, Autarquias, Entidades locais, outras entidades MAM, público em geral	-Reforço da adesão e motivação das entidades privadas para disponibilizar os seus prédios na Bolsa de terras	- Nº de Relatórios - Nº de Estudos - Temáticas abordadas	X	X	X	X
	Notas Informativas	DGADR, Coordenador, Entidades Líder	GeOp, Autarquias, DRAP, Entidades bancárias, Entidades locais e público em geral	-Facilitação e melhoria contínua do acesso à terra, por parte dos interessados (oferta e procura), visando a maximização do número de terras cedidas no SiBT	-Nº de Notas informativas -Nº de subscritores	X	X	X	X
	Informação especializada (Dossiers temáticos), para órgãos de comunicação social	DGADR, Coordenador, DRAP, Entidades líder, GeOp	GeOp, Autarquias, DRAP, Entidades bancárias, Entidades locais e público em geral		-Nº de notícias -Nº de órgãos de comunicação envolvidos -Temáticas abordadas	X	X	X	X
	Inquérito de qualidade	DGADR Coordenador	Proprietários com prédios inseridos na Bolsa de terras		-Nº de inquéritos -Grau de satisfação -Nº de melhorias propostas			X	X

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

**Bolsa de Terras - Estratégia de Dinamização e Divulgação
Plano de Ação de 2015**

PROPRIEDADE

DGADR - Entidade Gestora da Bolsa de Terras

CONTACTOS

E-mail : bolsadeterras@dgadr.pt

DATA DE PUBLICAÇÃO

Fevereiro de 2015



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural